

# IMPLANTAÇÃO DO NÚCLEO 60+ DO INSTITUTO FEDERAL DE PERNAMBUCO – *CAMPUS* OLINDA

**José Davison da Silva Júnior**

Instituto Federal de Pernambuco | [davison.junior@olinda.ifpe.edu.br](mailto:davison.junior@olinda.ifpe.edu.br) | ORCID: 0000-0001-9160-0658

## **Resumo**

O Núcleo 60 + do Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Olinda foi implantado no ano de 2023, inspirado nas Universidades da Terceira Idade. É responsável por propor, orientar e executar ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão de pessoas idosas. Suas primeiras ações foram um grupo de estudos sobre Gerontologia, atividades com os estudantes do ensino médio integrado e a realização de dez oficinas direcionadas às pessoas idosas. O perfil das pessoas idosas que participaram das oficinas foram mulheres, com ensino superior completo e idade média de 72 anos. Esperamos fortalecer as ações realizadas e ampliar o alcance do Núcleo 60+, para alcançar pessoas idosas mais fragilizadas.

*Palavras-chave:* Núcleo 60+; pessoas idosas; Instituto Federal de Pernambuco; extensão

## **Introdução**

O Núcleo 60+ foi regulamentado pelo Instituto Federal de Pernambuco como política institucional no início do ano de 2022. O artigo 1º da Resolução<sup>1</sup> nº 112, de 7 de janeiro de 2022 dispõe que o Núcleo 60+ é a instância responsável por propor, orientar e executar ações de ensino, pesquisa, extensão, assistência estudantil e gestão de pessoas idosas. O envelhecimento é compreendido nas dimensões biológica, psicológica e social, inserido nos princípios da geriatria e gerontologia e no paradigma de desenvolvimento ao longo da vida.

O Instituto Federal de Pernambuco – IFPE - é uma instituição que tem como missão promover a educação profissional, científica e tecnológica, em todos os seus níveis e

---

<sup>1</sup> <https://portal.ifpe.edu.br/wp-content/uploads/2023/10/Resolucao-112-2022-Aprova-o-Regulamento-do-Nucleo-60-do-IFPE-1.pdf>

modalidades, com base no princípio da indissociabilidade das ações de ensino, pesquisa e extensão. O IFPE está localizado no estado brasileiro de Pernambuco e possui 16 *campi* e um polo EAD.

A criação do Núcleo 60+ foi inspirado pelas Universidades da Terceira Idade, as quais são caracterizadas como programas de educação permanente voltados a pessoas idosas e têm como pressuposto que as atividades promovem saúde, bem-estar psicológico e social e cidadania (Neri, 2014).

A primeira Universidade da Terceira Idade remonta a 1973, em Toulouse, na França. A proposta foi motivada pela aceleração do processo de envelhecimento populacional e a conscientização sobre os efeitos do isolamento e da inatividade sobre a saúde e bem-estar dos idosos. Entre os anos de 1970 e 1980, as Universidades da Terceira Idade se multiplicaram, porque os idosos responderam de forma positiva a elas (Neri, 2014).

No Brasil, em 1982, a Universidade Federal de Santa Catarina criou o primeiro programa de educação e estímulo à cidadania voltado para pessoas idosas, chamado de Núcleo de Estudos de Terceira Idade – NETI (Neri, 2014). Em 2017, o Estatuto do Idoso foi alterado, com a Lei nº 13.535, dispondo no artigo 25 que: “As instituições de educação superior ofertarão às pessoas idosas, na perspectiva da educação ao longo da vida, cursos e programas de extensão, presenciais ou a distância, constituídos por atividades formais e não formais” (Brasil, 2017).

Cachioni (2002) identificou seis modalidades principais de universidades brasileiras da terceira idade. A autora percebeu que os programas pesquisados nasceram de maneira relativamente intuitiva, semelhante ao programa pioneiro de Toulouse. Apesar de a maioria dos coordenadores não serem especialistas em gerontologia ou gerontologia educacional, “sentiam um apelo pessoal proveniente do que identificavam como as necessidades dos idosos em suas cidades” (Cachioni, 2002, p. 40).

De acordo com Cachini (2002) e Cachioni & Flauzino (2022, p. 1384), as modalidades das universidades brasileiras identificadas da terceira idade são:

- Modalidade 1: Núcleo de Estudos da Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Catarina. Criada em 1982. Pioneira em programa educacional de adultos maduros e idosos em instituição de ensino superior. Destaque para o curso de formação de agentes gerontológicos. Público: 50 anos e mais.

- Modalidade 2: Núcleo Integrado de Estudos e Apoio à Terceira Idade da Universidade Federal de Santa Maria. Criada em 1984. Pioneira em ofertar aos idosos a frequência em disciplinas de cursos de graduação e em promover atividades externas à universidade de exercícios físicos. Público 60 anos e mais.
- Modalidade 3: Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro. Criada em 1992. Pioneira em gerenciar pesquisa, ensino e extensão. Destaca-se no país pela preocupação na formação de profissionais em gerontologia. Público: 60 anos e mais.
- Modalidade 4: Centro Regional de Estudos e Atividades para Terceira Idade da Universidade de Passo Fundo. Criada em 1991. Pioneiro e único programa vinculado às Universidades da Terceira Idade da Rede Latino-Americana. Preocupação com fundamentação educativa e metodológica. Público: jovens, adultos e idosos.
- Modalidade 5: Universidade da Terceira Idade da Pontifícia Universidade Católica de Campinas e Universidade da Terceira Idade da Universidade Metodista de Piracicaba. Criadas no início de 1990. A primeira é pioneira na replicação do modelo francês das universidades da terceira idade e inspirou a criação de outros programas, como da Universidade Metodista de Piracicaba. Dividem-se em módulos e disciplinas. Público: 50 anos e mais.
- Modalidade 6: Universidade Aberta à Terceira Idade da Universidade de São Paulo. Criada em 1995. Destaca-se por fazer parte de um projeto maior da USP, que implantou o programa em todos os seus *campi*. Atividades ligadas à arte, à cultura, ao turismo e ao condicionamento físico. Público 60 anos e mais.

Em outubro de 2022, o Núcleo 60+ foi implementado no IFPE *Campus* Olinda.

Inicialmente foram realizadas oficinas com pessoas idosas com idade de 60 anos e mais, grupo de estudos em gerontologia e atividades com os estudantes do ensino médio integrado.

O objetivo deste trabalho é caracterizar a implantação do Núcleo 60+ do Instituto Federal de Pernambuco – *Campus* Olinda através de um relato de experiência, através da reflexão das ações realizadas e perspectivas futuras.

## **Métodos**

Trata-se de um estudo descritivo, a partir de um relato de experiência, realizado no IFPE – *Campus* Olinda, o qual oferta os seguintes cursos: Técnico Integrado de Computação Gráfica, Técnico Subsequente em Computação Gráfica, Técnico Subsequente em Artes Visuais, Técnico de Qualificação Profissional em Editor de Maquetes Eletrônicas, Tecnólogo em Produção Multimídia e Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica. A implantação do Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda ocorreu no ano de 2023. Inicialmente ofereceu grupo de estudos em gerontologia para os servidores do campus e comunidade externa, atividades com a temática envelhecimento para os estudantes do curso Técnico Integrado de Computação Gráfica e dez oficinas para o público 60+. As ações foram ministradas por servidores do campus e convidados.

## **Resultados**

O grupo de estudos em Gerontologia ocorreu uma vez por mês, com encontros nos meses de abril, maio e junho de 2023 e foi aberto para qualquer pessoa interessada. Teve dezessete inscrições, com participantes com idades e gêneros variados.

No grupo de estudos foram discutidos temas como senescência, senilidade, autonomia, independência, teorias biológicas do envelhecimento, paradigma de desenvolvimento ao longo da vida, mecanismos de seleção, otimização e compensação e envelhecimento bem-sucedido, reserva cognitiva, aposentadoria, participação social no envelhecimento, espiritualidade e religiosidade. A principal referência utilizada foi o Tratado de Geriatria e Gerontologia, da editora Guanabara Koogan. No mês de outubro de 2023 foram realizadas três atividades com os estudantes do curso Técnico Integrado de Computação Gráfica: roda de conversa sobre o idadismo; gincana solidária para arrecadação de produtos para uma Instituição de Longa Permanência para Idosos, em parceria com a disciplina Educação física e; leitura e interpretação de textos sobre o Dia Internacional das Pessoas Idosas, nas aulas da disciplina Língua Inglesa. Ao longo do ano de 2023 foram oferecidas as oficinas de Musicoterapia, Teatro, Tecnologia, Modelagem em argila, Estamparia com técnica tie-dye, Arteterapia, Bordado em fotografia, Modelagem com biscuit, Estamparia e Amigurumi. Todas as oficinas foram voltadas para o público sessenta mais. Podemos visualizar algumas características das oficinas na tabela 1 abaixo.

**Tabela 1***Oficinas e Características do Núcleo 60+ do IFPE Campus Olinda*

OFICINAS	CARACTERÍSTICAS
Musicoterapia	Realizada em abril de 2023 com três encontros 24 inscrições, sendo 17 mulheres e 1 homem Idade entre 60 e 84 anos 44% com ensino superior completo e 40% com ensino médio completo
Teatro	Realizada em maio de 2023 com um encontro 16 inscrições, sendo 14 mulheres e 2 homens Idade entre 62 e 78 anos 62,5% com ensino superior completo
Tecnologia	Realizada em junho de 2023 18 inscrições, sendo 16 mulheres e 2 homens Idade entre 62 e 79 anos 44,4% com ensino superior completo e 33,3% com ensino médio completo
Modelagem em argila	Realizada em junho de 2023 com dois encontros 23 inscrições, sendo 22 mulheres e 1 homem Idade entre 60 e 76 anos 43,5 com ensino superior completo e 26,1% com ensino médio completo
Estamparia com técnica tie-dye	Realizada em julho e agosto de 2023 com dois encontros 15 inscrições, sendo todas mulheres Idade entre 62 e 79 anos 60% com ensino superior completo
Arteterapia	Realizada em outubro de 2023 com dois encontros 17 inscrições, sendo 15 mulheres e 2 homens Idade entre 61 e 85 anos 41,2% com ensino superior completo e 23,5% com ensino médio completo
Bordado em fotografia	Realizada em dezembro de 2023 com um encontro 14 inscrições, sendo todas mulheres Idade entre 60 e 79 anos 50% com ensino superior completo e 35,7% com ensino médio completo
	Realizada em dezembro de 2023 com um encontro

Modelagem com biscuit	11 inscrições, sendo todas mulheres Idade 60 e 82 anos 45,5% com ensino superior completo e 27,3% com ensino médio completo
Estamparia	Realizada em dezembro de 2023 com um encontro 9 inscrições, sendo 8 mulheres e 1 homem Idade entre 62 e 79 anos 33,3% com ensino superior completo, 22,2% com ensino médio completo e 22,2% com ensino médio incompleto
Amigurumi	Realizada em dezembro de 2023 com um encontro 8 inscrições, sendo todas mulheres Idade entre 60 e 72 anos 62,5% com ensino médio completo

Na tabela 2 abaixo podemos ver o objetivo de cada uma das dez oficinas:

**Tabela 2**

*Oficinas e Objetivos do Núcleo 60+ do IFPE Campus Olinda*

OFICINA	OBJETIVO
Musicoterapia	Promover atividades musicais em grupo, visando a promoção da saúde.
Teatro	Trabalhar a expressividade corporal
Tecnologia	Ensinar a operar ferramentas importantes disponíveis nos celulares, como whatsapp, Uber, iFood, dentre outros
Modelagem em argila	Oferecer noções básicas de modelagem para utilizar em peças como vasos, xícaras e outros artefatos
Estamparia com técnica tie-dye	Personalizar roupas através de uma técnica de tingimento de tecidos
Arteterapia	Promoção de autoconhecimento, equilíbrio emocional e saúde mental através da utilização de materiais artísticos
Bordado em fotografia	Explorar e desenvolver técnicas de bordado em fotografia, proporcionando uma experiência artística
Modelagem com biscuit	Exercitar a mente com um toque de arte, através da criação de vasilhinhos com suculentas
Estamparia	Explorar a criação de estampas em ecobags a partir de stencil de imagens botânicas
Amigurumi	Produzir pequenos chaveiros em formato de coração

## Discussão

O paradigma de desenvolvimento ao longo de toda a vida norteia as ações do Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda. O envelhecimento é compreendido como uma experiência heterogênea e depende de como cada pessoa organiza seu curso de vida, a partir de suas circunstâncias histórico-culturais, da incidência de diferentes doenças durante o envelhecimento normativo e da interação entre fatores genéticos e ambientais (Neri, 2022). O paradigma de desenvolvimento ao longo de toda a vida difere do paradigma mecanicista, no qual há negação da possibilidade de desenvolvimento na vida adulta e na velhice. Também se diferencia do paradigma organicista, o qual compreende o desenvolvimento como uma sucessão de estágios ordenados e irreversíveis, demarcados pelo tempo cronológico e biológico (Neri, 2022). O Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda aproxima-se da modalidade 3, desenvolvida pela Universidade Aberta da Terceira Idade da Universidade Estadual do Rio de Janeiro, que funciona como uma microuniversidade temática e oferece atividades em oficinas e programas de extensão. Seu principal objetivo é contribuir para a melhoria dos níveis de saúde física, mental e social das pessoas de mais de 60 anos, bem como desenvolver pesquisas no campo gerontológico (Cachioni, 2002). Além da extensão e pesquisa, o Núcleo 60 + do IFPE *Campus* Olinda também se propõe a orientar e executar ações de ensino, assistência estudantil e gestão de pessoas idosas. A primeira ação do Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda, o grupo de estudos em Gerontologia teve como principal objetivo introduzir a temática do envelhecimento na instituição, tanto para a comunidade interna quanto para a comunidade externa. Os aspectos biológicos, psicológicos e sociais foram enfatizados para uma melhor compreensão da dimensão biopsicossocial do envelhecimento. As atividades com os estudantes com ensino médio integrado permitiram discutir sobre o preconceito com pessoas em razão da idade, dar visibilidade às pessoas idosas e ter contato direto com idosos institucionalizados. Essas atividades foram os primeiros passos para ações intergeracionais que o Núcleo 60+ pretende desenvolver, aproximando as pessoas idosas dos servidores e estudantes do IFPE *Campus* Olinda. O fato de o IFPE *Campus* Olinda ser conhecido como o Campus das Artes, por oferecer curso de Artes Visuais, Computação Gráfica e, em 2025, cursos de Música, caracterizou as oficinas oferecidas às pessoas idosas. A maioria das oficinas oferecidas estavam no contexto das Artes Visuais, o que pode ter influenciado no perfil dos participantes, cuja

maioria foram mulheres. O perfil das pessoas idosas participantes mostrou que mulheres, com ensino superior completo e idade média de 72 anos foram as pessoas que buscaram as oficinas do Núcleo 60+ do IFPE Campus Olinda no ano de sua implantação, o ano de 2023. Percebemos que há um movimento pelo envelhecimento ativo das pessoas idosas participantes do Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda, mas esse perfil pode ser ampliado, para alcançar pessoas idosas mais fragilizadas. Em reunião de avaliação do Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda, as próprias idosas participantes do Núcleo 60+ sugeriram que poderiam oferecer ações para alcançar pessoas idosas mais vulneráveis e que o Núcleo 60+ poderia ampliar suas ações para além do espaço físico do IFPE Campus Olinda. A meta para os próximos anos é fortalecer o que fizemos em 2023 e ampliar as ações, para alcançar pessoas idosas que não tem possibilidade de se deslocar para a IFPE *Campus* Olinda.

### **Conclusão**

O Núcleo 60+ do IFPE *Campus* Olinda surgiu como política institucional para promover ações para pessoas idosas. No seu ano de implementação foram oferecidas algumas atividades que alcançaram pessoas idosas ativas, o que foi algo muito positivo, porém faz-se necessário refletir sobre o perfil das pessoas idosas participantes e ampliar essas ações, alcançando pessoas idosas mais fragilizadas, bem como envolvendo ainda mais a comunidade interna do IFPE *Campus* Olinda, servidores e estudantes, para o engajamento do Núcleo 60+.

### **Referências bibliográficas**

Brasil, Lei nº 13.535, de 15 de dezembro de 2017. Altera o art. 25 da Lei nº 10.741, de 1º de outubro de 2003 (*Estatuto do Idoso*), para garantir aos idosos a oferta de cursos e programas de extensão pelas instituições de educação superior. Publicado no D.O.U. de 18.12.2017 (2017).

Cachioni, M. *Formação profissional, motivos e crenças relativas à velhice e ao desenvolvimento pessoal entre professores de universidades da terceira idade*. (Universidade Estadual de Campinas). 2002. Disponível em: <https://repositorio.unicamp.br/Acervo/Detalhe/283446>

Cachioni, M. C. & Flauzino, K.L. (2022). *Universidades da terceira idade*. In: Freitas, E. V. & Py, L. (editoras). *Tratado de geriatria e gerontologia*. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.1380-1389.

Neri, A. L. (2014). *Palavras-chave em gerontologia*. 4ª ed. Campinas: Editora Alínea.

Neri, A.L. (2022). *Teorias psicológicas do envelhecimento: percurso histórico e teorias atuais*. In: Freitas, E. V. & Py, L. (editoras). *Tratado de geriatria e gerontologia*. 5ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, p.1224-1234.

**“O autor declara não existir qualquer conflito de interesse”.**